

Variabilidade Química dos Óleos Essenciais de dois Acessos de *Schinus molle* L. do BAG/LOES

Joseane Ellis Boschetti (Bolsa-Extensão), Ana Cristina Atti dos Santos (orientadora) - josy_lliss04@hotmail.com

Schinus molle L., pertencente à família Anacardiaceae, também conhecida como anacauíta ou aroeira mansa, é nativa na América do Sul, introduzida no México, América Central e sul dos Estados Unidos e cultivada na Europa, África do Sul, Austrália e Israel. O interesse pela espécie se dá pelo seu metabolismo secundário que produz entre outros compostos, flavonóides, taninos e óleos essenciais, com aplicação nas indústrias de alimentos, cosméticos e perfumaria. Este óleo rico em hidrocarbonetos monoterpênicos, alguns sesquiterpenos e fenóis, apresenta importantes propriedades, sendo utilizado como antimicrobiano, antifúngico, antiinflamatório e inseticida. Em 2006, no Instituto de Biotecnologia foi implantado o banco ativo de germoplasma de *S. molle* (BAG/LOES), contemplando plantas de 11 populações de diferentes localidades do Rio Grande do Sul e estudos tem sido desenvolvido visando determinar a composição química dos óleos essenciais destas plantas. Neste trabalho foram coletadas folhas de 15 plantas, 8 da população Caxias do Sul e 7 da população Livramento e os óleos essenciais foram obtidos através de hidrodestilação durante 1 hora em aparelho Clevenger. A existência de variabilidade química nas populações foi verificada pela análise de compostos químicos majoritários identificados por cromatografia a gás utilizando análises de componentes principais. Os óleos essenciais dos exemplares pertencentes aos dois acessos de *Schinus molle* apresentam variações significativas na composição química destacando-se alfa pineno, beta pineno, limoneno e biciclogermacreno para a população de Caxias do Sul. Já para a população de Livramento destacam-se alfa pineno, beta pineno, cadineno e alfa cadinol. A análise dos dados químicos comprova que as duas populações de *Schinus molle* sofreram modificações genéticas ou ambientais que afetaram o seu metabolismo químico, justificando assim, a existência de variabilidade específica entre as populações. Ainda assim foi possível classificar dois grupos para o acesso Caxias do Sul, representados por Limoneno e alfa pineno, e em delta cadineno e alfa pineno para Livramento.

Palavras-chave: *Schinus molle*, óleo essencial, variabilidade química.

Apoio: UCS.